3 1761 07331189 6

Biblioteca Publica de Evora
A colleccao de desenhos e
pinturas da Biblioteca d'Evora
em 1884, Lisboa

N
3219
A6

20-

GABRIEL PEREIRA

A COLLECÇÃO DE DESENHOS E PINTURAS

DA

BIBLIOTHECA D'EVORA EM 1884

LISBOA
OFFICINA TYPOGRAPHICA
7, Calçada do Cabra, 7
—
1903

GABRIEL PEREIRA

A COLLECÇÃO DE DESENHOS E PINTURAS

DA

BIBLIOTHECA D'EVORA EM 1884

LISBOA
OFFICINA TYPOGRAPHICA
7, Calçada do Cabra, 7

1903

LIBRARY
MAY
14
1979
UNIVERSITY OF TORONTO

A collecção de desenhos e pinturas da Bibliotheca d'Evora em 1884

. Desenho a sanguina, lapis vermelho. Assumpção da Virgem. A parte superior em semicirculo; deve ser o projecto para um painel de altar mór; muitas figuras, as principaes teem 0,28 d'altura. De *Vieira Lusitano*. 74×37 centimetros; os numeros indicam as dimensões dos desenhos sem as molduras.

. Desenho a sanguina, de feitio trilobado. Assig. *F. Vieira. lusit. inv. pinxit*. 0,47 na maior dimensão.

. Desenho a sanguina. Um dos mais importantes de Vieira Lusitano. Orpheu nos infernos; muitas figuras da mythologia, Plutão, Proserpina, as Parcas, a roda de Ixion, Charonte, um pelourinho, etc. A assignatura de *Vieira* n'uma fita sobre o peito de Orpheu. 47×76.

. Desenho a sanguina. Assig. de *Vieira*. Agnus Dei. O cordeiro bebendo. 19×27.

. Desenho a sanguina, 2 medalhões, assumptos historicos. 22 de diametro. Um 3.º medalhão, menor, de 0,088; Hercules.

. Desenho a sanguina, 2 padres da Companhia de Jesus. 23×17.

8. Desenho a 2 lapis. S. José e o Menino. Assig. *Vieira* no esquadro. 16 × 12.

9. Jesus no horto. Esboceto a lapis vulgar. 27 × 14.

10. Allegoria; desenho para ornamentação architectonica. Patria, Religião e Historia.

11. Nossa Senhora do Carmo. Desenho a sanguina, em moldura ornamentada a aguada. 7 × 6.

12. Ornato archit. a aguada contendo 3 retratos a sanguina, 2 em quad. 1 em oval. 30 × 17.

13. Desenho a sanguina. Grutesco. Assig. de *Vieira*. Genio sobre uma tartaruga, com uma borracha d'onde repuxa o liquido. Parece um projecto para fonte de jardim.

14. Menino Jesus, S. João, e outras figuras. Desenho a sanguina. 26 × 19.

15. Retrato de D. Thomaz, patriarcha de Lisboa. Desenho a sanguina, fundo escuro; moldura d'aguada tendo na base ornatos e brazão. 23 × 16.

16. Grupo de 4 desenhos. Medalhão d'el-rei D. José. A rainha. O desenho inferior parece allusivo a edificios de Lisboa, a cupula da Estrella, etc. 37 × 22.

17. Esboço a sanguina. Annunciação. 2 × 16.

18. Dois desenhos a sanguina. No 1.º, Jesus, S. José e N. S.ª (Jesus juvenil), em quadro. No 2.º, em oval, uma santa com palma e um cordeiro. 24 × 15.

19. Grupo de 5 desenhos, diversos. Adoração. Jesus no horto; medalhas oblongas de 0,065 no diametro maior.

prehendido n'um todo architectonico a aguada de boa execução. Os desenhos são de *Vieira Lusitano*. Na aguada, inferiormente, *A. W.*, que devem ser as iniciaes do aguarellista. Superiormente um grande ornato a aguada com a viseira e a cruz de S. Thiago, e em medalha corações, ancoras e a divisa: Sempre firme. 33×25.

. Desenho a sanguina. Santa Barbara. 26×21.

. Desenho a sanguina. Eros e Psyché; festim olympico; cop. de Raphael. Assig., *Vieira Lusit*, *invenit*. Grande numero de figuras; desenho minucioso, trabalhado, indicando estudo. Divum ad nuptias Psyches convivium Raphaelis Urbinatis, labor in palatio guisae Romae. 48×25. Um dos famosos frescos do palacio Chigi. V. Eug. Muntz, Raphael, sa vie, son oeuvre (Paris, 1881) pag. 518 e segg.

. Desenho a sanguina. Neptuno. Traço fraco decidido. Talvez copia d'estatua. 14×29.

. Desenho a sanguina. Diana (observação supra). 14×29.

. Esboceto a dois lapis. S. Anastacio no carcere. Assig. de *Vieira*. 18×29,

. Desenho a sanguina. Medalhão, 0,36 de diametro. Phítteus infeliz. Assig. *Eques Vieira Lusitanus invenit*.

. Grupo de 5 desenhos; 3 a sanguina, 2 a lapis vulgar, em ornato d'aguada. A Virgem lendo. Charitas (um mendigo). Descida da cruz, esboço. As duas iniciaes *V* e *L*; no *V* a Annunciação, no *L* a Apresentação. 56×41.

. Desenho a sanguina. S. Antonio, N. S.ª e muitas figuras. Des. preparado ou disposto para gravura. 23×43.

Quadro central, Regina Virginum. Santas cantando e tocando instrumentos. Em dois quadros, Judith, Debora: traço vigoroso. Em medalhão, desenho para gravura, Sub tuum praesidium; uma náo partindo. Outro medalhão: Refrenata hostium audacia; a victoria sobre uma fortificação abaluartada. 52×39.

29. Desenho a sanguina. Assig. *F. V. Lusitan.* Circular. Allegoria. As parcas, o tempo, a morte rodeando o moribundo. N'uma lapide: Joannes nomen ejus. 34,5×37.

30. Desenho a sanguina. A Trindade. Assig. no extremo da cruz, *F. Vieira. Acad. Rom. inv. f.* 28×20.

31. Desenho a sanguina. Talvez copia de estatua. Acidalia (Venus), Eros ergue-se para tomar o facho; figuras gentilissimas, desenhadas com surprehendente facilidade. 31×14.

32. Desenho a lapis. Obs. anteced. Musa com cithara e uma cobra. 31×14.

33. Desenho a sanguina. Assig. *Eques V. L. invenit.* Jupiter e Juno ouvem Eros e Psyché, em assembléa olympica; indica estudo, como o 21. Psyches historia Raphaelis Urbinatis opus singulare in palatio vulgo guise Romae (palacio Chigi. V. Vasari no vida de Rafael). 48×26. (v. n.º 21)

34. Grupo de 5 desenhos a lapis vermelho. em grande ornato a aguada. S.ª do Carmo. Uma Santa. Dois retratos. O desenho do centro incompleto. Superiormente em aguada a palleta e a lyra; e n'uma fita: *Pensamentos do insigne Francisco Vieira Lusitano.* O admirador de Vieira Lusitano que tão carinhosa e artisticamente dispoz estes desenhos era tambem artista de boa execução e gosto.

35. Desenho a sanguina. Esboço de um assumpto historico, em moldura a aguada. 23×20.

. Desenho a sanguina. S. João Evangelista com o calix e o dragão alado. 0,20 × 0,28.

. Desenho a sanguina. Grupo de 5 desenhos. N'uma fita a aguada. *Pensamentos originaes do insigne Vieira*. No centro. Aurora espalhando flôres, desenho para tecto. 0,36 × 0,25.

Projecto de medalha. 0,88 de diametro. Concordiae triumphum, adventus regum principum que ulisiponi. MDCCXXIX (1729).

Outra medalha. Merces virtutum Academia historiae protectione suscepta, 1720.

Uma figura de peregrina.

Um brazão. D. Didacus Fernandes de Almeida.

. Desenho a sanguina. S. José, N. S.ª, e o menino, no Egypto. Repouso e refeição. No 1.º plano fragmentos de estatuas de idolos. 13 × 18.

. Desenho a sanguina. S. José, N. S.ª e o menino, grupos de cherubins; entre nuvens. 22 × 17.

. Desenho a sanguina. Genio sobre uma tartaruga, projecto de repuxo grutesco. Assig. *Vieira*. (V. n.º 13). 18 × 12.

. Desenho a sanguina. Grupo de 3 desenhos. No centro medalha oval, retrato de criança. Os dois lateraes são tambem retratos. 32 × 18.

. Desenho a lapis vulgar. S. Margarida de Cortona. Desenho muito trivial. 14 × 20.

o n.º 10. 14×9.

45. Desenho a traço de notavel execução. Adoração dos pastores; o presepe e um edificio de nobre architectura, em ruinas. Grupos de anjos. N'uma columna *Raphael Urbinas (sic pinxit*. Provavelmente copia de quadro de Raphael. 31×22.

46. Desenho á penna, traço e ponto. O milagre dos 5 pães e 2 peixes. Assig. *Eques Faria inv, et fecit, 1771.* Foi gravador notavel.

47. Esboceto. Regina Maria. Projecto de grande quadro. Apothéose de heroes portuguezes. 60×30.

48. Medalha; desenho a sanguina. De *Vieira*. Spes altera. Natalis principis Beriae XVI kal. ianvari, anno MDCCXXXIV. 0,9 de diametro.

49. Medalha. Desenho a sanguina. Felicitas duplex. Duas rainhas que se abraçam. 0,9 de diametro.

50. Pintura a oleo em cobre. O encontro no caminho do Calvario. Muitas figuras; quadro notavel. Assig. *A Willenhoudt f.* 62×47.

51. Pint. em cob. O juizo de Salomão. 52×49.

52. Pint. em cob. chapa elliptica. A virgem e o menino dormindo. 0,52 no diametro maior, 34 no menor.

53. Pint. em cob. Lava-pedes. Este e os n.os 50 e 51 parecem do mesmo pincel. 53×39.

No paço archiepiscopal existem outras pinturas em cobre que provavelmente formavam collecção; assumptos do Velho Testamento e da Paixão. São pinturas notaveis, nada vulgares.

54. Pintura em cobre. N. S.ª rodeada de cherubins, e symbolos. 24×31.

55. 56, 57, 58. Quatro retratos de damas, em cobre. Princezas portuguêsas? 56 a dama pintando ao cavallete; 57, com flôres; 55 e 58 com fructas.

. Pintura em cobre. Em pessimo estado. Visão de uma freira. O pouco que se salvou mostra que era pintura de bastante mimo. 21 × 14.

2. Pint. em cob. Uma santa. 21 × 25.

3. Pint. em cob. Christo (cabeça). 18 × 14.

4. Pint. em cob. A Virgem (cabeça). 18 × 14.

5. 66, 67, 68. Pint. em cob. de medidas eguaes, e do mesmo pincel. Paisagens (francezas; sec. 18). 16 × 22.

6. Pintura em taboa. Retrato de um joven principe, com armadura (sec. 17). 29 × 24.

7. Pintura em tela. Scena historica. Rica moldura. 33 × 25.

8. Pintura em taboa. S.ª da Piedade. Pintura notavel do sec. 16. Um tanto estragada, por mao envernizador. Moldura antiga. 17 × 28.

9. Pontifice ajoelhado ante o altar. Em tela. Attribuida a *Murillo*. Um borrador de pessimo gosto estragou parte da pintura. 33 × 26.

10. Pintura em taboa Um alchimista trabalhando á fornalha. Bem conservada, nitida, de vivo colorido. 24 × 35.

11. Pintura em taboa. Sec. 17. Christo no caminho do Calvario; a Veronica. 34 × 20.

12. Pintura em tela; escola flamenga. Interior de taverna; bastante damnificada; pintura facil, de bom pincel. 43 × 28.

13. Em tela. S. Jeronymo orando na gruta. 40 × 26.

77. Em taboa. Paisagem com muitas figurinhas, verdadeiras miniaturas. Tom azulado. 20×31.

78. Em taboa. Paisagem com figuras, tom azulado; vista de inverno. No verso a assignatura: *Francisco da Silva o fez, anno de 1731. Enverno* (sic). 33×22. Pintor conhecido; não sei de outras pinturas suas além das existentes nesta Bibliotheca.

79. Em taboa. Paisagem com figuras; tom azulado. 31×20.

80. Em taboa. Cavalleiros batendo-se á pistola e espada, fundo de paisagem. No verso: *Abril, Março. Anno 1730. Francisco da Silva o fez.* 31×20.

81. Em taboa. Paisagem com figuras. Dansa de mascarados. No verso: *Janeiro, Fevereiro. Anno 1730. Francisco da Silva o fez.* 29×20.

82. Em tela. Paisagem, arvoredos e aguas. Esc. franceza. 29×22.

83. Em taboa. Paisagem. Vivenda campestre acastellada (chateau); algumas figuras. Tom azulado. Deve ser do mencionado *Francisco da Silva.* 32×21.

84. Em taboa. Paisagem com figuras. Tom azulado. Segadores. No verso: *Agosto, Julho. Anno 1730. Francisco da Silva o fez.* 31×21.

85. Em taboa. Paisagem com figuras. Vindima. No verso: *Outubro, Setembro, anno 1730 Francisco da Silva o fez.* 30×21.

86. Em taboa. Um ancião aparando a penna; bem pintado mas em ruina: talvez flamengo do sec. 16. 30×24.

87. Em taboa. Interior flamengo; 3 figuras; bastante baço, escurecido talvez por algum verniz; pintura de merecimento. De *Teniers?* O sr. Bredius (do museu da

8. Em taboa, circular. Pastores em repouso, á noite. 0,31 de diametro.

9. Em taboa, circular. Ordenhando cabras. 0,31 de diametro.

. Em taboa. Paisagem; a um canto uns ladrões assaltam e despem dois passageiros. Deve ser de *Francisco da Silva*. 21 × 17.

. Em tela. Magdalena no deserto. 40 × 26.

. Tela. Edificio romano em ruinas. 1^m,10 × 0,56.

. Tela. Portico ou arcada coberta, romana. 1^m,10 × 0,56.

. Tela. Construcções romanas em ruina; vista de mar; figuras em trajes mussulmanos. Estas tres telas acham-se em máo estado. São pinturas d'architectura notaveis. Outra do mesmo pincel e assumpto n.º 159. 64 × 50.

. Gravura. Sepultura de Santo Antonio de Padua; gravura de *João Baptista Boscarato*. 66 × 45.

. Em madeira. A Virgem e o Menino. Parece pintura do sec. 18, copia d'outra mais antiga, pelo tom archaico da disposição de roupas, nimbos, fundo amarello, etc. 50 × 31.

. Em taboa. S. Jeronymo. Pouco merito, 46 × 28.

. Em taboa, fragmento de quadro, em máo estado. Pintura do sec. 16, ou fins do 15, antiga maneira, muito notavel. A virgem e alguns apostolos. 50 × 30.

. Taboa. Visão. N. S.ª e o Menino apparecendo a um prisioneiro. 40 × 26.

o. Taboa. Capricho artistico; uma caveira, uma rabeca,

dentes, etc., um rapaz olha sorrindo-se, como mofando, para os differentes objectos; pintura notavel, provavelmente flamenga. Um tanto baça. 39 × 29.

101. Tela. Jogando e comendo, copia por *Joaquim Sebastião Limpo Esquivel* de parte de um excellente quadro da escola flamenga que possuia. O quadro representa um interior de taverna com muitas figuras. A copia é do grupo que está a um extremo da meza. 54 × 40.

102. Tela. Fumando e folgando; copia de *Esquivel*. Outro extremo da meza. 54 × 40.

103. Tela Um devoto de Baccho. 37 × 27.

104. Tela. Episodio de combate entre cavalleiros. 21 × 26.

105. Taboa. Busto de dama. 28 × 24.

106. Tela. Cabeça de cigana. 36 × 32.

107. Tela, em oval. Busto de dama. no verso: *M.me Denuers*. 39 × 32.

108. Tela, em oval. Busto de dama. No verso: *M.me Creille*. 39 × 32.

109. Tela. Interior, em máo estado, de algum merito como estudo de luz. Mulher e rapaz. 43 × 37.

110. Tela. Paisagem; ruinas, figuras. Máo estado. 36×28.

111. Tela. Paisagem com figuras. Medéa e o dragão. 54 × 28.

112. Taboa. Pecegos; pintura notavel. 45 × 37.

113. Tela. Paisagem; pescadores napolitanos. 70 × 50.

114. Tela. Gruta á beira-mar. Homens jogando. 59 × 66.

de *Pedro Alexandrino*. 90 × 52.

7. Pintura em madeira. Paisagem com figuras, grande composição. Inverno n'uma povoação hollandeza á beira mar; os patinadores folgam sobre o gelo, grande numero de figuras, diversamente trajadas, animam a scena. O sr. A. Bredius, conservador do museu neerlandez da Haya, (visitou a Bibl. em novembro de 1881), deu importancia a este quadro, e attribuiu-o, não affirmando, a *D. van Alsloot*. 120 × 80.

8. A Ceia do Senhor. Tela de *Pedro Alexandrino*. 90 × 52.

9. Nossa S.ª e o Menino. Pintura por um processo especial, de lindo effeito. No verso se declara o seguinte: Jorge White, coronel do regimento de cav. 5, foi passar alguns annos a Inglaterra; voltando a Evora trouxe esta pintura a João Limpo Pimentel, arcediago da Sé d'Evora. 51 × 34.

10. Tela, grande composição. O incendio de Troia, os episodios de Enéas, do cavallo, etc. Pintura um tanto carregada, todavia alguns effeitos do clarão do incendio merecem attenção. Provavelmente de *Diogo Pereira*. $1^{m},60 \times 1^{m},05$.

11. Tela. A Virgem; cabeça com bastante expressão. 38 × 30.

12. Caçada de javalis. Gravura de *Le Bas*, em 1741, segundo o quadro de *Ph. Wowermann*. 74 × 44.

13. Taboa. Dois bispos, retratos em meio corpo. Bem conservado, notavel em diversos pontos de vista. E' o quadro conhecido na tradição da casa pela designação «Os bispos gregos», o que não tem fundamento algum. Os bispos retratados eram portuguezes; estão revestidos, com mitra e baculo; no da esquerda o

d'um lado as armas de Portugal, do outro as de Portugal encimadas pelas barras de Aragão; no da direita a capa está presa por uma fita e ahi bordada a rede do pescador, distinctivo adoptado pela rainha D. Leonor. Os bordados das capas, os lavores dos baculos, as grandes luvas azues e vermelhas, os diversos anneis que ornam os dedos, sobre a luva, e collocados de modo mui differente do actual, etc., tornam a pintura mui digna de estudo. Alguem quiz transformar os dois bispos em santos e pintou-lhes, ignorantemente, uns duplos nimbos. O sr. Joaquim de Vasconcellos (Archeologia artistica, volume 2.º, fasciculo 6, pagina 18 das notas) julga que são D. Affonso, bispo d'Evora, e D. Martinho de Portugal, ou o cardeal D. Affonso, filho de D. Manuel e de sua 2.ª mulher. 68×52.

124. Tela. Figos e uvas. 56×43.

125. Tela. Paisagem com figuras; tom azulado; as figuras representam uma scena de guerra. Uma dama prostra-se ante um grupo de cavalleiros. 62×44.

126. Tela. Cabeça masculina, juvenil, de algum merito. Ha uma singularidade n'este quadro; a cabeça está pintada em tela, e a tela collada sobre uma taboa maior, a pintura continua pela taboa que está preparada a gesso; na taboa, superiormente, um lettreiro já mui apagado: S. Martin Advch Pver et Miles. O nimbo sobre a cabeça é posterior, e pintado por mão tão inhabil que o fez inclinado sobre a esquerda. 29×36.

127. Tela. Retrato de dama. Costume do seculo XVII. 48×65.

128. Tela. Retrato de homem. No verso: D. Manuel de Castello Branco, conde de Villa Nova. 65×48.

129. Tela. Retrato de homem. No verso: D. Gastão Coutinho, acclamador. 65×48.

130. Tela. Retrato de homem. No verso: Ruy Lourenço de Tavora. 65×48.

2. Tela. Botija, chavena, copo, etc., 34×35.

3. Tela. Scena nocturna, uma gruta, salteadores aquecendo-se ao lume. Attribuida ao *morgado de Setubal*. 60×44.

4. Tela. Retrato de homem, de grande barba branca. 46×60.

5. Tela. Fructeira com doces e flores; curioso; parece pintura do seculo XVII. 44×56.

6. Tela. Cabaz com fructas e flores. 44×56.

7. Tela. Gallinha, gato, pratos d'estanho, tacho d'arame No verso: *José Antonio Benedicto da Gama e Barros. o pintou no anno de 1782* (é o pintor amador conhecido por: «Morgado de Setubal» Tambem tenho visto o nome assim escripto: *José Antonio Benedicto Faria e Barros*). 73×48.

8. Tela. Garrafa, copo, assucareiro. Seculo XVIII. 35×46.

9. Tela. Retrato de dama, juvenil. No verso: Hija de Tintoreto. 37×45.

10. Taboa. Má pintura. Sodoma ardendo. 45×33.

11. Tela. Quadro historico; seculo XVIII. A chegada d'um rei; damas prostradas. Pintura interessante. 65×49.

12. Tela. Mulher e rapaz. Escola hollandeza. 35×45.

13. Tela. Homem com um cabaz com aves mortas. Hollandez.

14. Tela. Bem conservado. Quadro de batalha; lucta com

mente ferido. *Bourguignon?* 172 × 61.

145. Tela. Paisagem. Bois á beira d'um lago.

146. Tela. Paisagem. Arredores de Florença? São duas bonitas telas, de grandes dimensões, infelizmente bastante damnificadas, pelo tempo, e por inhabil restaurador.

147. Tela. Uma erupção vulcanica; effeito de incendio bem estudado; varios grupos de pequenas figuras, algumas em situação comica. Deve ser de *Diogo Pereira*, o notavel pintor de incendios.

148. Tela. Retrato de Vasco da Gama.

149. Tela. Retrato de dama idosa. Boa pintura.

150. Taboa. Retrato de dama tendo nas mãos um livro de musica. Creio que por causa do livro de musica lhe chamaram, tradicionalmente, Santa Cecilia. Parece uma dama do seculo XVI. Pintura muito apreciavel.

151. Tela. Retrato de um mouro.

152. Tela. S. Pedro?

153. Taboa. Adoração dos Reis.

154. Tela. Retrato de homem. Dizem ser Voltaire.

155. Tela. Retrato de homem.

156. Tela. Retrato d'el-rei D. Manuel com armadura.

157. Tela. Ignacio de Loyola distribuindo pão.

158. Tela. Retrato de Ignacio de Loyola.

159. Tela. Pintura d'architectura. Edificios romanos em ruina. (V. 92 - 93 - 94).

de Christo. (A respeito d'este retrato, que alguem disse muito erradamente ser de João das Regras, escreveu o fallecido bibliothecario dr. Simões um artigo no *Archivo Pittoresco*, vol. II).

52. Tela. S. Jeronimo escrevendo.

53. Tela. Retrato de fr. Joaquim de S. José, lente de Coimbra, etc., etc., fallecido em 1755.

54. Tela. Paisagem com figuras, e um rebanho de ovelhas, com algum merito.

55, 166, 167. Telas. Varias fructas. Do mesmo pincel.

58. Tela. Paisagem, pastor e ovelhas; o pastor parece um estudo do nú.

59. Tela. Retrato de Carlos I de Inglaterra com armadura.

60. Tela. Paisagem; pescadores e peixes.

61. Tela. S. José, N. S.ª e o menino.

62. Tela. Flôres. Pintura bastante arruinada; nada vulgar porém, recorda a maneira larga adoptada pela moderna escola naturalista.

63. Tela. Cogita mori. Um sabio, um Fausto, meditando; muito notaveis todos os accessorios do quadro. Talvez de origem allemã; seculo XVI. N'um extremo vê se um crucifixo, evidentemente pintado por outro pincel, tão inhabil que nem o soube desenhar em harmonia com o quadro. O mesmo succede n'outro quadro analogo que está no paço do arcebispo.

64. Taboa. Jesus, menino, entre os doutores. Grande quadro flamengo do seculo XVI. Este e os quadros das mesmas dimensões que se conservam no paço, no salão da capella, estiveram na antiga capella mór da

logar hoje occupado pelo seu retrato. Em dois ladrilhos do quadro, no primeiro plano, estão monogrammas, em que alguns leram Van Eick, e Rackzinski interpretou como iniciaes de Christovão de Utrecht. Em outro ladrilho, em plano affastado, vê-se outro monogramma. Gerard David?

175. Tela. Mendigo e menino cego.

176. Tela. Flôres; bastante arruinado; era boa pintura (do pincel do 172).

177. Tela. Retrato do principe D. José, de farda vermelha.

178. Tela. Apollo e as musas.

179. Tela. Gallinha, ganso, pato, utensilios de cobre. *Morgado de Setubal.*

180. Tela. Fructas.

181. Tela. Retrato de um commendador de Malta.

182. Tela. Parte de um quadro. Figuras diversas em adoração, entre nuvens.

183. Tela. O episodio virgiliano de Dido; fundo de paisagem.

184. Tela. Retrato do marquez de Pombal; de *Joaquim Manuel da Rocha.*

185. Tela. Retrato de fr. Bento de Serpa, tirado quando tinha 59 annos.

186. Tela. Retrato de fr. Miguel da Annunciação, capellão mór da armada real, fallecido em 1711.

187. Tela. Retrato de Clemente XIV. Inferiormente o seguinte elogio:

Respice mirator, Clemens est iste benignus

Dissociat, Christi grex sociata manet,
Optimus hic pastor longum promiserat aevum.
Ah, crudele nefas! ingene Roma ferox.

8. Tela. Flôres e fructos; pintura notavel.

9. Tela. Retrato d'um jesuita.

0. Tela. Christo, alguns apostolos e outras figuras. Dai a Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar.

1. Tela. Retrato de fr. Ignacio de S. Caetano, carmelita descalço, bispo de Penafiel, arcebispo de Thessalonica, fallecido em 1782.

2. Tela. Retrato d'um papa.

3. Tela. Retrato de fr. Alexandre de Gouveia, bispo de Pekin.

4. Tela. Retrato d'um papa.

5. Tela. N. S.ª e o Menino.

6. Tela. Retrato d'um frade franciscano.

7. Tela. Retrato d'um papa.

8. Tela. A familia sagrada ceiando; quadro bastante original no assumpto e na maneira; estudo de luz que parte d'uma véla, sobre a mesa, illuminando principalmente o Menino.

9. Tela. Paisagem com figuras, scena mythologica.

0 e 201. Telas. Fructas; pinturas inferiores.

2. Tela. Um mendigo; a cabeça do velho tem bastante vigor.

véla. Pintura notavel.

204 e 205. Telas. Cabeças de velho; estudos.

206. Tela. Em máo estado. Retrato do padre Francisco Retz, 15.º geral da Companhia de Jesus.

207 e 208. Telas. Retratos de homens; cabeças de boa pintura.

209. Retrato de homem; pintor; retrato de excellente execução:

Domingos Nunes, da Figueira, pai do conego d'Evora José Jacintho Nunes de Mello. *Domingos Nunes* é pintor conhecido.

210. Tela. Cabeça de velho de grande barba, talvez S. Antão.

211. Tela. Retrato de homem novo; a mão direita sobre um livro de musica, aberto. Na tradição da casa: o mestre de capella de D. João V.

212. Tela. Um principe mui joven com um rapaz preto; vestuario do seculo XVII.

213. Tela. Retrato d'um prelado; superiormente as letras Sana.

214. Tela. Capricho artistico; varios instrumentos musicaes. Assig. *J. H. B. sue fecit a.º 1664*. Ha no paço um quadro analogo.

215. Pintura em madeira. Adoração dos pastores. Seculo XVI. Em máo estado, mas interessante. Affasta-se bastante das pinturas flamengas portuguezas da epocha; o mesmo aspecto, a mesma impressão geral, mas outros tons, outra composição. Algumas roupas intactas attestam a mestria do pintor; a um canto um grupo de anjos, assentados, cantando; a outro um cabaz com ovos e umas perdizes mortas, bem pintadas.

Mantua.

9. Tela. Retrato do marquez d'Abrantes (pintura de *Vieira Lusitano?*).

0. Tela, oval. Retrato d'um fidalgo, do sec. 18.

1. Madeira, muito estragado; restos d'uma pintura interessante, sec. 16. Adoração dos pastores.

2. Tela. Marinha, vista de cidade, pescadores no 1.º plano.

3. Tela. A preta das castanhas assadas; dois rapazes, um contente, outro chorando. Do *morgado de Setubal.*

4. Tela. Retrato de homem imberbe; segundo o lettreiro, é a vera effigie de Santo Agostinho, quando ensinava rhetorica em Carthago.

5. Tela. O cordeiro pascal, em medalhão, com flôres.— Occisus ab origine mundi. — O cordeiro, especialmente a lã, superiormente pintado. Attribuido a *Josefa d'Obidos.* Rackzinski refere se a este quadro.

6. Tela. Tres cabeças flamengas. Um ri, outro chora, o terceiro ira-se.

7. Tela. Retrato de homem, que, na tradição da casa, chamam retrato de Rubens; não é, em cousa alguma se parece com os retratos conhecidos. Pintura de muita largueza e vigor. Está assignado:

Fecit ex tempore (A. de Vris). A.º 1631.

O nome Vris, ou Vries, é conhecido; ha um João Fredeman de Vries de Leeuwarden, pintor hollandez do sec. 16. Outros Vris se fizeram notaveis na phi-

pertença a essa illustre familia hollandeza.

228. Tela. S. Sebastião atado á arvore, mas ainda não frechado. Parece um estudo do nú.

229. Tela. Retrato de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, bispo de Coimbra, Reformador-Reitor da Universidade, conde d'Arganil, senhor de Coja.

230. Tela. Retrato do celebre orador José Estevão Coelho de Magalhães. Assig. *J. Sleivart. 1862.*

231. Tela. Em mau estado. Christo na cruz, isolado. Boa pintura, provavelmente hespanhola, carregado o colorido, fóra da verdade historica, a representar decomposição, com intenção evidente de impressionar ao pavor. Talvez pertencesse ao Santo Officio.

232. Pintura em madeira. Retrato do Conde da Ericeira.

233. Tela. Adoração dos reis magos.

234. Tela. Retrato d'um pobre; no verso da moldura lê-se: Bento Maria de Labre.

235. Tela. Escola hollandeza. Rapaz com hortaliças.

236. Tela. Velha com diversos comestiveis.

237, Tela. Homem com um cesto d'ovos.

238. Tela. Mulher e rapaz com cogumellos.

239. Tela. Um professor. Estas cinco telas são hollandezas; e do mesmo pintor talvez estas e as dos n.os 142 e 143. Os n.os 238.º e 142.º teem o mesmo assumpto.

240. Tela. Duas cabeças viris, em fundo negro; fina pintura, talvez um estudo d'aprés Rembrandt, ou trabalho d'algum discipulo do grande mestre.

241. Tela. Episodios de combate junto a uma praça forte.

242. Tela. Uvas, melão, melancia.

243. Tela. Maçãs, cerejas.

244. Tela. Uvas, melancia, etc.

245. Tela. Paisagem, moinho d'agua, bois, etc.; é um bonito quadro e de bom pincel; deve ser do mesmo pintor dos n.os 145 e 146.

246. Tela. N. S.ª da Conceição.

247. Tela. Quadro de natureza morta; perdizes, patos, coelhos, lebre e um cordeiro, quadro que parece copia do n.º 225, mas de execução muito inferior.

248. Tela, Visão; o Menino apparecendo a Santo Antonio; tudo cercado de muitas flores de soffrivel execução e effeito.

249. Tela. Peixes, camarões, etc.

250. Taboa. Retrato d'el-rei D. José; boa pintura.

251. Tela. Quadro de batalha; carga de cavallaria; sec. 17.

252. Tela. Jesus dando vista ao cego.

253. Retrato de Francisco Xavier de Mattos.

254. Retrato de fr. Isidoro do Espirito Santo, doutor em theologia.

255. Tela. Flôres e fructos.

256. Tela. Episodio biblico. Rebecca na fonte.

257. Tela. Retrato de homem.

258. Tela. Retrato do patriarcha Saldanha, sendo ainda simples conego.

259. Tela. Retrato d'um sobrinho do patriarcha Saldanha

260. Tela. Paisagem com figuras; jardim antigo do sec. 18; pintura interessante.

Este catalogo foi publicado na folha periodica *O Manuelinho* d'Evora, em 1884, n.os 181 a 203. Annos depois tendo fallecido J. S. Limpo Esquivel, a Bibliotheca d'Evora adquiriu por baixo preço alguns quadros que tinham pertencido a este distincto amador de musica e pintura, herdados do bispo de Bugia, D. Antonio Mauricio Ribeiro. Alem d'estas, outras pinturas entraram por donativos, de modo que a collecção está hoje augmentada. Houve uma escolha que excluiu algumas telas que ora se guardam no deposito; a ordem dos quadros foi alterada na sala; assim este catalogo serve para mostrar o estado da colleção em 1884.

LIBRARY
MAY 14 1979
UNIVERSITY OF TORONTO

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCK

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRAR

N
3219
A6

Biblioteca Publica de Evor
A colleccao de desenhos
pinturas da Biblioteca d'E
em 1884, Lisboa

UTL AT DOWNSVIEW
D RANGE BAY SHLF POS ITEM C
39 12 13 10 13 002 5